

## CRESCENDO CONVIVÊNCIA PATOLÓGICA-CONVIVÊNCIA SADIA (CONVIVIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *crescendo convivência patológica-convivência sadia* é o ato progressivo de desenvolvimento do convívio entre as consciências, caracterizado pelo enfrentamento e aut esforço comportamental de promover mudança de patamar nas relações interpessoais a partir das autorrecins, fortalecendo a manifestação interassistencial evolutiva.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *conviver* deriva igualmente do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. A palavra *convivência* surgiu no Século XVIII. O vocábulo *patológico* procede do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII. O termo *sadio* provém do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Surgiu no Século XV.

**Sinonimologia:** 1. *Crescendo relações interassediadoras-relações desassediadoras*. 2. *Crescendo convivência conflitiva-convivência lúcida*. 3. *Crescendo convívio entrópico-convívio homeostático*. 4. *Crescendo conviviopatia-conviviofilia*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *crescendo convivência patológica-convivência sadia*, *minicrescendo convivência patológica-convivência sadia* e *maxicrescendo convivência patológica-convivência sadia* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

**Antonimologia:** 1. Retrocesso convivência lúcida-convivência conflitiva. 2. Decrescendo convivência sadia-convivência patológica. 3. Retrocesso conviviofilia-conviviopatia.

**Estrangeirismologia:** o *kaizen* nas relações interpessoais; o *upgrade* convivencial; a ampliação do *background* evolutivo; o *know-how* progressivo qualificando a convivialidade cosmoética.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da convivialidade sadia.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Agressão: convivialidade patológica*. *Interassistência: convivialidade sadia*. *Comuniquemos para conviver*.

**Coloquiologia.** Eis 4 expressões coloquiais relativas ao tema: vamos com calma para não *assustar o passarinho*; a prudência de *engolir a língua* na hora certa; a sabedoria de *engolir sapos* quando necessário; o ato de *embarcar na onda* das palavras alheias.

**Citaciologia:** – *Construímos muros demais e pontes de menos* (Isaac Newton, 1643–1727). *Saber afastar-se e aproximar-se é a chave de qualquer relação que dure* (Doménico Cieri, 1954–).

**Proverbiologia.** Eis 5 provérbios relativos ao tema: – “Não devemos julgar as pessoas somente pela maneira como nos tratam, mas também pelo modo como se relacionam com os outros”. “Quem diz o que quer, ouve o que não quer”. “Quem semeia vento, colhe tempestade”. “Quando 1 não quer, 2 não brigam”. “Conversando a gente se entende”.

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Confiança.** O aspecto mais sério do **convívio** é a confiança. Uma vez estabelecida, se aparece algum fato de desconfiança, nunca mais a convivialidade será a mesma”.

2. “**Convivialidade.** Na **convivialidade evolutiva**, 3 fatores são relevantes: a concessão, a diminuição das exigências e a interassistencialidade”.

3. “**Conviviolgia.** Cada **pessoa** que encontramos nessa vida humana é um arquivo vivo ou banco de dados evolutivos que se abre para nós. Por isso, devemos dar especial atenção ao convívio social”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopense pessoal da convivialidade cosmoética; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os comunicopenses; a comunicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; as influências pensênicas recíprocas; o ato de praticar a pensenidade carregada no *pen* fortalecendo a mentalsomaticidade, evitando o comocionalismo, influenciando positivamente as relações interconscien- ciais; o holopense das consciências lúcidas; o holopense universalista.

**Fatologia:** o duelo comunicativo do ganha-perde sendo substituído pela intercooperação; a troca da comunicação explosiva da consciência belicista pelo ato de falar e focar nos trafores dos outros; o tom acalorado das conversas; a comunicação melíflua dos manipuladores; as interlocuções patológicas das pessoas anticosmoéticas; a comunicação conflitiva; as interprisões geradas a partir da comunicação agressiva; a incompreensão do contexto dificultando diálogos construtivos; os choques frontais desnecessários entre as pessoas; os conflitos interpessoais por falta de compreensão do contexto experienciado; o ato de sonegar a verdade, dificultando a convivialidade; o ato de tolher a comunicação e a expressão do outro; a comunicação geradora de confiança; a transparência pessoal no convívio homeostático; a empatia facilitando a convivência; a gratidão pelos momentos de convivência sadia; o poder das palavras homeostáticas para alimentar a convivialidade sadia; os ensinamentos extraídos dos erros e acertos de convivência; o bom humor melhorando as relações interpessoais; a boa educação; a capacidade empática para a convivência; a abertura para a reconciliação e o estabelecimento da convivialidade sadia; as palavras conciliadoras e positivas; a heteroperdoabilidade na convivialidade cotidiana; o fato de ouvir primeiro e falar depois poder gerar maior intercompreensão; a comunicação não violenta (CNV) aplicada às companhias intra e extrafísicas; a conexão, contatos e comunicação pelas redes sociais; a gastronomia criando ambiente de comunicação entre as pessoas; o nível de compreensão do momento, embasando o relacionamento interpessoal; o megafoco homeostático ou nosográfico sustentando a convivência; os conflitos de gerações; o relacionamento limitado pelos indivíduos problemáticos e vitimizadores; a heterocrítica cosmoética nas relações interpessoais; a timidez estagnadora e doentia dificultando as relações; o autesforço para conquistar a diplomacia lúcida; o controle da impulsividade; o desenvolvimento da habilidade de não pensar e falar mal dos outros; a recomposição das interprisões grupocármicas; a resolução dos conflitos com o uso do discernimento e da razão; as reações pessoais de acordo com o estado emocional; a eliminação do constrangimento nas relações interpessoais; os fatos e parafatos orientando a convivência cotidiana.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o equilíbrio pessoal diante da pressão extrafísica dos assediadores evocados nas interrelações do cotidiano; a ampliação da lucidez na atmosfera baratrosférica reequilibrando a convivialidade ainda patológica; a superação da predominância da psicossomaticidade na convivialidade promovendo relações sadias; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a leitura da psicofera alheia; a sondagem bioenergética do interlocutor; os acoplamentos energéticos interconscien- ciais na convivência cotidiana; a energia integradora do sorriso sincero; a força presencial homeostática aperfeiçoando a convivência sadia; a assim nas relações interpessoais; a desassim praticada cotidianamente; a exteriorização de energias cosmoéticas desassediando as relações interpessoais; a prática diária da tenepes qualificando a convivência; a paradiplomacia fortalecendo a convivialidade; a priorização da convivência grupal paradiplomática e sadia; a exteriorização das energias conscienciais melhorando o ambiente de convivência; a formação de campo energético nas relações interconscien- ciais, influenciando a convivência; a influência da dimensão extrafísica nas relações interpessoais cotidianas; a contaminação com as energias conscienciais tóxicas; o autencapsulamento perante energias conscienciais (ECs) intoxicadoras; as artimanhas dos assediadores extrafísicos, insuflando a convivialidade patológica; o acoplamento energético terapêutico com guia amaurótico per- tencente a bolsão extrafísico patológico; os acoplamentos energéticos involuntários e desconheci-

dos; a prática contínua da autopesquisa parapsíquica ampliando a autoconsciência e a qualidade das relações interconscienciais; o desenvolvimento da interassistencialidade energética fortalecendo os vínculos de fraternidade e cooperação entre as consciências.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico* divergência de opiniões–conflitos de convivência; o *sinergismo transparência-interconfiança* nas relações interpessoais sadias; o *sinergismo autocrítica–heterocrítica cosmoética* fortalecendo a convivialidade; o *sinergismo harmonia íntima–convivialidade sadia*; o *sinergismo autopesquisa convivencial–qualificação das interrelações cotidianas*; o *sinergismo convivialidade–disponibilidade assistencial*; o *sinergismo convívio sadio–crescimento para todos*.

**Principiologia:** o *princípio de estar bem, apesar do caos externo*; o *princípio pessoal de não acumpliciamento com o erro alheio*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio de a gentileza gerar gentileza*; o *princípio da manutenção do bom humor no convívio consciencial*; o *princípio profilático de pensenizar antes de falar*; o *princípio pessoal de deixar os ambientes e pessoas melhores em relação à quando os encontrou*.

**Codigiologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* direcionando a convivência; o *código de ética humana*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da megafraternidade*; os *códigos de etiqueta*; o *código de convivialidade*; a *adoção dos códigos de diplomacia*.

**Teoriologia:** a *teoria da interconfiança*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*; a *teoria da aprendizagem social*; a *teoria e prática do universalismo na interconvivência conscienciológica sadia*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria de a pacificação íntima promover interrelações sadias*.

**Tecnologia:** a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da doação energética nos contatos diários*; a *técnica de conviver com todos sem acumpliciamentos*; a *técnica da busca conciliatória constante*; a *técnica da tenepes* trazendo lucidez nas relações interpessoais; a *técnica do encapsulamento energético*.

**Voluntariologia:** a *Conviviologia* enquanto elemento desassediador no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntário conscienciológico consolidando as interrelações conscienciais sadias*; a *oportunidade de crescimento e melhoria nas relações interconscienciais nos trabalhos voluntários conjuntos*; o *trabalho do voluntário dedicado à qualificação da convivialidade*; o *voluntariado conscienciológico atento à paraconvivialidade multidimensional interassistencial*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Autopensenologia*; as *interrelações humanas cotidianas enquanto laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Administraciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da convivência patológica* fragilizando os relacionamentos interpessoais; o *efeito do embrutecimento humano gerado pelo auto e heterassédio*; os *efeitos nocivos do trinômio arrogância–competição–ostentação na convivência grupocármica*; os *efeitos pacificadores da sinceridade para a convivência sadia*; o *efeito da intencionalidade sadia valorizando a convivência*; os *efeitos positivos da conversa sem preconceitos*; o *efeito de desejar o melhor para todos na convivialidade*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses derivadas do crescendo convivência patológica–convivência sadia*; a *superação das retrassinapses das interrelações patológicas*; as *conversas esclarecedoras gerando neossinapses de convivência sadia*; o *pacifismo promovendo neossinapses desassediadoras*; as *neossinapses derivadas das interrelações grupais homeostáticas*; as *neossinap-*

*ses adquiridas no propósito de ser mais cosmoético nas relações interpessoais; a criação de neosinapses através das reciclagens autopensênicas favorecendo a convivialidade sadia.*

**Ciclogia:** o ciclo assim-desassim nas relações cotidianas; o ciclo causas-efeitos nas interrelações; o ciclo pensar mal–evocar assediadores–fortalecer desafetos–alimentar patologias; o ciclo empatia-sobrepairamento-desdramatização-anticonflitividade; o ciclo de acertos grupocármicos da convivialidade sadia; o ciclo convivialidade cordial–ação cooperativa; o ciclo recin–diminuição de conflitos.

**Enumerologia:** a convivência malintencionada; a convivência imoral; a convivência irracional; a convivência esclarecedora; a convivência cosmoética; a convivência sadia; a convivência evolutiva.

**Binomiologia:** o binômio admiração-discordância fortalecendo os relacionamentos cosmoéticos; o binômio reeducação diplomática–reeducação ortoconviviológica; o binômio autorreconciliação-heterorreconciliação; o binômio saber ouvir–saber argumentar; o binômio convivência acusatória–convivência conciliatória; o binômio conviver-assistir; o binômio autocura–reconciliação.

**Interaciologia:** a interação convivencial das relações cotidianas; a interação patológica coerção-revolta-estagnação; a interação com os credores e devedores com diplomacia; a interação vários ângulos–nova perspectiva; a interação educação-convivência; a interação convivialidade–pacificação íntima; a interação reciclagem–desconstrução de parassinapses patológicas.

**Crescendologia:** o crescendo convivência patológica–convivência sadia; o crescendo patológico manipulação de informação–manipulação de pessoas; o crescendo assistido-assistente; o crescendo convívio insuportável–convívio suportável–convívio agradável; o crescendo pensenidade patológica–pensenidade equilibrada; o crescendo crise-crescimento; o crescendo interparadigmático convivialidade conflitiva–convivialidade sadia.

**Trinomiologia:** o trinômio conciliação-reconciliação-intercooperação; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose enfraquecendo a convivialidade; o trinômio malinformação-desinformação-subinformação dificultando as interrelações; o trinômio antivitimização–compreensão empática–posicionamento conciliador; o trinômio ouvir-pensar-calar; o trinômio convivência-aprendizagem-reciclagem; a convivência facilitada pelo trinômio olho clínico–escuta ativa–mente aberta.

**Polinomiologia:** o polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença abrindo caminhos na trilha da convivência; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio conviver–aprender-reaprender-retificar; o polinômio reconhecimento do erro–retratação–restauração do relacionamento–fortalecimento do vínculo; o polinômio egoísmo-orgulho- vaidade-preconceito; o polinômio parar-enxergar-conversar-ver; o polinômio doar-repartir-contribuir-reconciliar.

**Antagonismologia:** o antagonismo prioridade pessoal / prioridade interassistencial; o antagonismo conflito / pacificação; o antagonismo linguagem cuidada / linguagem descuidada; o antagonismo contraposição ideativa / ataque pessoal; o antagonismo abordagem belicosa / abordagem diplomática; o antagonismo convivência assediadora / convivência desassediadora; o antagonismo agressividade / passividade.

**Paradoxologia:** o paradoxo de o silêncio poder falar mais alto se comparado às palavras; o paradoxo de falar pouco dizendo muito; o paradoxo da divergência sem desunião; o paradoxo de o holopensene de alguns locais de convivência serem impedidores do convívio prioritário; o paradoxo de a evolução ser individual, porém depender das interrelações conscienciais sadias; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma melhor compreende os outros.

**Politicologia:** a conviviocracia; a lucidocracia; a assediocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a pacienciocracia; a comunicocracia.

**Legislogia:** a lei da evolução consciencial contínua; a lei patológica de talião; a lei da empatia; a lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia; a lei da interassistencialidade; a lei da ação e reação; a lei natural do convívio harmonioso.

**Filiologia:** a discernimentofilia; a reconciliofilia; a compreensiofilia; a intencionofilia; a grupofilia; a interaciofilia; a argumentofilia.

**Fobiologia:** a heterocriticofobia; a interaciofobia; o medo de pedir perdão e sentir-se inferiorizado; a fobia de receber reclamações sobre a conduta inadequada; o medo de ser transparente nas interrelações; a fobia de demonstrar fraqueza; o medo de dizer não.

**Sindromologia:** a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediorização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do fechadismo consciencial*; a *síndrome do salto alto*; a *síndrome do justiceiro*.

**Maniologia:** a *mania* causticante de falar mal (focagem); a *mania* de falar sem escutar; a *mania* de criticar sem antes ponderar as ideias alheias; a *mania* de ouvir sem escutar; a *mania* de interromper a fala do outro durante a exposição de ideias; a *mania* de só enxergar o conveniente; a *mania* de querer manipular.

**Mitologia:** o *mito de na convivência sadia não ter debate*; o *mito da convivência harmônica sem austeridade*; o *descarte do mito de agradar a todos*; o *mito de o simples arrependimento ser suficiente para reparar danos causados a outrem*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito de a convivência sadia não envolver conflitos*.

**Holotecologia:** a *conflitoteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *interassistenciotea*; a *diplomacioteca*; a *discernimentoteca*; a *pacifioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Conviviologia*; a *Patopsenologia*; a *Paraconvivenciologia*; a *Abertismologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*; a *Argumentologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Anticonflitologia*; a *Intencionologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin lúcida*; a *conscin acolhedora*; a *conscin harmonizadora*; a *conscin trancada*; a *consciência*; a *consréu* ressonada; a *persona heterocrítica*; a *persona discordante*; a *conscin intercomunicativa*; a *conscin empática*; a *conscin incoerente*; a *conscin baratosférica*; a *conscin manipuladora*; a *conscin fútil*; a *conscin maníaca*; a *conscin dominadora*; a *conscin aberta*; a *conscin perdoadora*; a *conscin insegura*; a *conscin possessa*; a *conscin descompensada*; a *conscin fechada*; a *conscin antipática*; a *conscin inconveniente*; a *conscin fraterna*; o *ser desperito*; o *ser interassistencial*.

**Masculinologia:** o *assediador*; o *antagonista gratuito*; o *dono da verdade absoluta*; o *debatedor delirante*; o *opponente ideológico*; o *crítiqueiro*; o *poliqueixoso*; o *arrogante*; o *autosabotador*; o *conservantista*; o *pré-serenão vulgar*; o *colega de profissão*; o *conviviólogo*; o *comunicólogo*; o *conciliador*; o *gestor*; o *intermissivista*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *exemplarista*; o *amigo*; o *compassageiro evolutivo*; o *escritor*; o *professor*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *pesquisador*.

**Femininologia:** a *assediadora*; a *antagonista gratuita*; a *dona da verdade absoluta*; a *debatedora delirante*; a *opponente ideológica*; a *crítiqueira*; a *poliqueixosa*; a *arrogante*; a *autosabotadora*; a *conservantista*; a *pré-serenona vulgar*; a *colega de profissão*; a *convivióloga*; a *comunicóloga*; a *conciliadora*; a *gestora*; a *intermissivista*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *exemplarista*; a *amiga*; a *compassageira evolutiva*; a *escritora*; a *professora*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *pesquisadora*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens nocivus*; o *Homo sapiens fraternus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minicrescendo convivência patológica-convivência sadia* = a evolução gradual das relações interpessoais, começando por aplicar *princípios cosmoéticos* e respeito mútuo, com foco na melhoria pessoal e na redução de conflitos; *maxicrescendo convivência patoló-*

*gica-convivência sadia* = a evolução significativa das relações interpessoais, pela prática da empatia e da cooperação de modo cosmoético e constante, promovendo ambiente de harmonia e desenvolvimento coletivo.

**Culturologia:** *a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura da interassistencialidade; a cultura do melhor para todos; a cultura da transparência; a cultura das reconciliações humanas; a cultura da superação de traumas na convivência grupal; a cultura da pacificação.*

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 43 comportamentos no convívio diário, agrupados em patológicos e sadios:

**A. Comportamentos patológicos:**

01. **Agressivo.**
02. **Amoral.**
03. **Antipático.**
04. **Arrogante.**
05. **Assediador.**
06. **Belicista.**
07. **Ciumento.**
08. **Egoísta.**
09. **Fechado.**
10. **Fingido.**
11. **Fofoqueiro.**
12. **Grosseiro.**
13. **Imaturo.**
14. **Intrusivo.**
15. **Invejoso.**
16. **Negativo.**
17. **Possessivo.**
18. **Psicossomático.**
19. **Pusilânime.**
20. **Rebelde.**
21. **Sabotador.**
22. **Sectarista.**
23. **Subjugador.**
24. **Trafarista.**
25. **Vingativo.**

**B. Comportamentos sadios:**

26. **Aberto.**
27. **Altruísta.**
28. **Assertivo.**
29. **Assistencial.**
30. **Coerente.**
31. **Cordial.**
32. **Cosmoético.**
33. **Diplomático.**
34. **Empático.**
35. **Mentalsomático.**
36. **Paciente.**
37. **Pacífico.**
38. **Positivo.**
39. **Respeitoso.**

40. **Sincero.**
41. **Traforista.**
42. **Transparente.**
43. **Universalista.**

**Qualificação.** A conquista da convivência sadia depende de comportamentos e ações alinhados e compatibilizados com os momentos e contextos vivenciados. Acima de tudo, a pessoa deve qualificar os relacionamentos observando, por exemplo, 7 aspectos dispostos em ordem alfabética:

1. **Assertividade.** Expressar pensamentos e sentimentos de maneira clara, direta e respeitosa.
2. **Autoconhecimento.** Manter alto nível de conhecimento de si, reconhecendo e gerenciando as próprias emoções, pensamentos e comportamentos.
3. **Discrição.** Realizar a omissão superavitária, abstendo-se de falar quando a própria intervenção não for necessária ou benéfica.
4. **Empatia.** Desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreendendo as emoções e perspectivas alheias.
5. **Energização.** Mobilizar as energias e instalar o estado vibracional antes, durante e depois das interações interconscenciais.
6. **Flexibilidade.** Estar aberto a mudanças e adaptações conforme as necessidades e contextos das relações interpessoais.
7. **Perdão.** Praticar, continuamente, o heteroperdoamento.

**Taxologia.** De acordo com a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 atitudes visando a superação da convivência patológica:

1. **Assistencialidade.** A interassistencialidade possibilita atender as necessidades evolutivas dos envolvidos, incentivando ações altruístas e solidárias, promovendo o bem-estar coletivo e reduzindo a incidência de comportamentos patológicos.
2. **Autopesquisa.** O autesforço pesquisístico contínuo para toda vida, resultando no aprendizado convivencial. As interrelações do cotidiano precisam ser indagadas, investigadas, desvendadas, constituindo-se em componentes orientadores da reciclagem intraconsciencial (recin).
3. **Autorganização.** O atributo possibilitando à consciência o estabelecimento da disciplina, otimização do tempo, redução da dispersão e definições de prioridades no processo de melhorias das interrelações.
4. **Bioenergias.** A consciência ao utilizar de modo lúcido as bioenergias atua profilaticamente equilibrando e purificando o campo energético pessoal, prevenindo a assimilação de energias tóxicas e promovendo ambiente facilitador de interações positivas.
5. **Cosmoética.** A atenção à ética universal, promotora de comportamentos honestos, respeitosos, responsáveis, prevenindo conflitos e assédios nas relações interpessoais, e criando ambiente de convivência mais harmonioso e saudável.
6. **Pensenização.** O pensene carregado no *pen* possibilita ampliar a maturidade, o discernimento e a convivialidade, permitindo a identificação e a correção de padrões negativos, resultando em interações mais harmoniosas e saudáveis.
7. **Vontade.** A determinação inabalável de melhorar a convivência com os compassageiros.

**Evolução.** A transformação da convivência ocorre quando a conscin desenvolve maturidade e discernimento, promovendo reconciliações e melhorando as relações interpessoais.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo convivência patológica-convivência sadia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Autoposicionamento conciliador:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
06. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
08. **Convivialidade salutar:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Crescendo reeducação-ortoconvívio:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Trinômio arrogância-competição-ostentação:** Conviviologia; Nosográfico.

## O RELACIONAMENTO PATOLÓGICO É ANTICOSMOETICIDADE CONVIVENCIAL, ABRINDO CAMINHO PARA A INTERPRISÃO E O ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL, SENDO A TERAPÊUTICA A INTERASSISTENCIALIDADE EVOLUTIVA.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, mantém qual nível de convivência nas relações interconscienciais? Já superou a convivência patológica experimentada nas interrelações cotidianas, mantendo a convivialidade sadia?

### Bibliografia Específica:

1. **Dias, Ricardo Resende;** *Autogestão da Consciência: Fundamentos para a Virada Evolutiva*; 158 p.; 11 caps.; 21 x 15 cm; br.; Ed. do Autor; Goiânia, GO; 2018; páginas 47, 58, 81, 96, 109, 126 e 140.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 83, 119 e 495.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 853 e 867.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 391, 432 e 433.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 95 e 148.
6. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.;



42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009. Páginas 56, 377 e 796.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 128, 693 e 744.

R. R. D.